

GILDO DANTAS DE SOUZA

CINQUENTA ANOS
DE MAÇONARIA



- 2019 -

GILDO DANTAS DE SOUZA

CINQUENTA ANOS
DE MAÇONARIA

- 2019 -

CINQUENTA ANOS DE
MAÇONARIA

Hoje faz cinquenta anos
De prazer e alegria ,
Então fiz este Cordel
Cantando a paz e harmonia
Contidos no coração
Desta sublime união
De quem faz Maçonaria.

No ano sessenta e nove
Lá do século passado,
No dia cinco de Junho
Tive um sonho realizado,
Eu fiquei muito feliz
Pois no Grau de Aprendiz
Fui Maçom iniciado.

Sucedeu nas Grandes Lojas
Em CIPÓ, lá no agreste
Do Estado da Bahia,
Aonde passei no teste
Protocolar de rotina,
Que me impôs a Oficina
Redentora do Nordeste.

Dentro da Maçonaria
Sempre segui seu roteiro
Buscando me conduzir
Como maçom verdadeiro,
Vivi "De pé e à Ordem",
Lutando contra a desordem
No meu dever de Obreiro.

Ser maçom naquele tempo
Era preciso vontade,
Ser persistente e audaz,
Enfrentar a realidade
Com esforço verdadeiro,
Sem querer ser o primeiro,
Isto é marca de humildade.

Mas havia no caminho
Do maçom o desrespeito
Por algo desconhecido
Que nos deixava sem jeito,
Era a desenformação
Sobre a nossa pretensão,
Era o grande preconceito.

De gente sem credo e fé,
Sem ter origem, sem nome,
Vivendo a fazer futrica, ,
~~sem~~ dormir passando insone .
Dos maçons se escondendo,
Para os amigos dizendo:
"Este vira Lobisome".

Nos rincões por onde andei
De sacrificios fiz jús,
Lidar com vidas profanas,
Nas trevas pedindo luz,
Mas quando a gente surgia,
Dalí alguém se benzia
Fazendo o sinal da Cruz.

Porém são coisas passadas
Ficaram só na lembrança,
Recordar com revanchismo
É agir sem segurança,
É sair de nosso rumo,
É declinarmos do "Prumo"
Que nos dá toda esperança.

Assim tudo que foi dito
Já passou, pra que lembrar?
Existem coisas na vida
Que não vale recordar,
Não merecem sacrifício,
São os ossos do ofício
Não devemos nos queixar...

Bancário em Cícero Dantas,
Na região nordestina,
Me mudei para IRECE
Num rodízio de rotina,
Para a terra do "Feijão",
Lá na mesma região
Da Chapada Diamantina

Alí eu fui Meteoro
Que veloz o Céu riscou,
Minha estadia foi curta,
Pouco tempo se passou,
Mas eu fiquei satisfeito
Foi "Tudo justo e Perfeito"
Como minh'alma sonhou.

Lá nas terras de Irecê,
Apenas fiquei um ano,
Por força do meu trabalho
Deixei o povo baiano
E seguindo a profissão
Fui cumprir outra missão
Lá no solo alagoano.

Cidade muito atraente,
Gente boa alí vivia
Logo alí me acostumei
Porém algo eu carecia
Naquela falta opressora ,
Da presença acolhedora
Da nossa Maçonaria.

Uma Oficina em Batalha
Era sonho irrealizável,
Mas eu com outros maçons
Num esforço formidável,
Fundei em hora bendita
A Loja São João Batista
E dela fui Venerável.

A vida seguiu normal,
Aqui vivi satisfeito
Cumprindo as obrigações
Com prazer e com respeito
Naquela sociedade,
Que me acolheu com Bondade
Com tratamento perfeito.

Mas um dia aconteceu
A minha vida profana
Me impeliu a deixar
A terrinha alagoana
E saí lá do agreste
Para o Banco do Nordeste
Na Capital sergipana.

Fui então o filho pródigo
Retornando para o Lar,
Muitas vezes a saudade
Me pedia pra voltar,
Mas eu tinha uma missão,
Era a minha profissão
Que eu tinha que honrar.

Aproveitando o ensejo,
Na devida ocasião
Fiz então vestibular
Para Administração
E voltei a estudar,
Pretendendo me formar
Tomei esta decisão.

Quanto a Maçonaria
Eu deixei adormecida,
Não pude conciliar
Tudo na mesma partida
Criei pois prioridade
Com a devida equidade
Dando rumo à minha vida.

Mas um dia, uma Falange
De maçons se reuniu
E depois de muito acerto
Finalmente decidiu
Em São Cristóvão fundar
A Loja Sérgio Guldar
E assim Ela surgiu.

Aqui cheguei quatro anos,
Após a Loja instalada
Tudo já funcionando
Com rotina programada
Eu fiquei cheio de vida
Pois tive boa acolhida
Logo na minha chegada.

Numa sessão ordinária
Satisfação eu sentia
Cheguei como visitante
E falei naquele dia
Eu nesta Loja aposto
Vou fazer tudo que gosto
Vou fazer maçonaria.

Se ocorre algum evento
Todo mundo se desdobra,
Mestre, aprendiz, companheiro,
Todos põem mãos em obra ,
Não existe distinção,
Todos cumprem uma missão,
Boa vontade aqui sobra.

Aqui não há dissidência,
Não há pretexto algum
Que perturbe nossa Ordem
Não há motivo nenhum,
Aqui é sempre um por todos
É sempre todos por um.

E a ala feminina
Tem aqui o seu enfoque,
Dirige tudo com jeito
Em tudo dá fino toque,
Capricha na arrumação
Quando há reunião
Dá assistência e suporte.

Aqui a Loja promove
Constantemente Bazar
Com produtos de primeira
Que vale a pena comprar
E assim fazemos festa
Com esta forma modesta
Do povo pobre ajudar

Se acaso algo nos sobra
Nós fazemos doação
Pois sempre existe alguém
Com alguma precisão
E nesta necessidade
Nós chegamos sem alarde,
Sem nenhuma ostentação.

Na vida oportunidade
Todo dia a gente tem
De fazer um benefício,
De ajudar a alguém,
Isto é muito confortante
Em saber que a todo instante
Estamos fazendo o BEM.

E assim todos seguimos
Indo em busca da verdade,
Pois é comum dos viventes
Procūrar felicidade
Que nem sempre é alcansável
Pois tem a mão implacável
Da dura realidade.

Tudo passa como um sonho
É desta forma que acho,
Por tudo isso não quero
Me parecer "Cabra Macho",
Diante de minhas penas
Eu hoje pareço apenas
Bananeira que deu cacho.

E depois de ter enfarto,
Sentir a vista encurtar,
O corpo ficar cansado
E a velhice chegar,
Só me resta agradecer
E depois reconhecer
A hora de descansar.

Eu acho como maçom
Já cumpri minha missão,
O que de bom semeei
Produziu, não foi em vão,
Vivo muito satisfeito,
Não tenho mágoa no Peito
Nem rancor no coração.

Este Cordel hoje é parte
Daquilo que Deus me deu
Graciosa experiência
Que minha alma viveu
Se você no dia a dia
Foi feliz, teve alegria
Cante a vida como eu.

Cinquenta anos passaram
Com bastante rapidez
E eu levei minha vida
Com critério e sensatez,
Com muita satisfação
Confesso de coração
Faria tudo outra vez...

Este modesto CORDEL é uma síntese despretenciosa da minha trajetória na Maçonaria, a qual, sem falsa modéstia, é o espelho da minha vida, onde procuro refletir o que junto a esta Instituição colhi de bom durante estes cinquenta anos e espero poder de alguma forma transmitir os ensinamentos auferidos aqui aos meus contemporâneos e aos meus pósteros de modo - "Justo e Perfeito".

O Autor.